



A compra das ambulâncias foi autorizada em fevereiro pelo governador Roriz. Segundo ele, essa é apenas mais uma ação para melhorar o atendimento à saúde

Saúde ganha mais 35 ambulâncias

Ao entregar os veículos, Roriz anunciou que pretende adquirir outras 91 até o fim deste ano

RICARDO CALLADO

A rede pública de saúde do Distrito Federal ganhou, ontem, mais 35 novas ambulâncias e pode receber mais 61 até o final do ano. Com a entrega feita pelo governador Joaquim Roriz, no Hospital Regional de Ceilândia (HRC), o sistema passa das atuais 91 ambulâncias para 126. "O ideal seria 150 ambulâncias. Até dezembro o GDF deve adquirir mais 24 veículos", explicou Arnaldo Bernardino, secretário de Saúde.

Bernardino espera receber mais 37 ambulâncias do governo federal, resultado da assinatura do Programa Samu - Serviço de Atendimento Médi-

co de Urgência, que o Ministério da Saúde está lançando em parcerias com os governos estaduais. O GDF está tentando viabilizar a implementação do Samu no Distrito Federal.

MELHORIAS - O governador Joaquim Roriz autorizou a compra das ambulâncias em fevereiro deste ano. Ele citou que esta é apenas uma das ações que estão sendo feitas para melhorar a saúde no DF. As outras são a adoção do Plano de Cargos e Salários para os servidores, a criação do cargo de diretor administrativo em unidades de saúde e a reforma de todos os hospitais, principalmente as emergências.

Roriz destacou, ainda, que a rede hospitalar ganhou dez aparelhos novos de raios x. "O Hospital de Base, após a reforma e ampliação, receberá aparelhos modernos, como o acelerador linear para tratamento de câncer", destacou o governador.

Os veículos entregues ontem são de última geração, equipados com oxigênio e aspirador (para sucção). Eles foram adquiridos com recursos próprios do GDF ao custo de R\$ 92 mil cada um, totalizan-

do R\$ 3,24 milhões.

Parte das novas ambulâncias entregues ontem vai substituir um quinto das ambulâncias com a vida útil esgotada. Os hospitais com maiores demandas de pacientes receberão mais de um veículo, entre estes o Hospital do Gama (4), Hospital de Base do Distrito Federal (3), Hospital Regional de Taguatinga (3) e Hospital Regional de Ceilândia (3).

Entre ambulâncias e outros veículos rodando, a Se-

cretaria de Saúde possui 600 carros. De acordo com a Normatização Internacional de Frotistas, são aceitos por frota, 10% de veículos parados ou em manutenção. A Secretaria de Saúde trabalha com uma margem de 7%, explica o diretor de Serviços Auxiliares da secretaria, José Guilherme da Silva Filho.

Bernardino anunciou que com a aquisição das ambulâncias, a Secretaria de Saúde pretende trabalhar a manutenção preventiva de sua frota. Com isso, de acordo com a Gerência de Transportes, subordinada à Diretoria de Serviços Auxiliares, é de que os veículos não fiquem parados por muito tempo.

"O Hospital de Base receberá aparelhos modernos, como o acelerador linear para tratamento de câncer"

Joaquim Roriz